

# Demonstrações Financeiras

Setembro  
2015

 Banrisul

 Banrisul

## SUMÁRIO

<i>PRESS RELEASE</i> .....	3
FATOS RELEVANTES.....	5
DESTAQUES FINANCEIROS .....	5
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS.....	7
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	8
<i>GUIDANCE</i> .....	10

### Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado .....	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado.....	7
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial .....	8
Tabela 5: Outros Indicadores .....	9
Tabela 6: Perspectivas Banrisul.....	10

# Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Bannisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

**TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	9M15 / 9M14	3T15 / 2T15
Margem Financeira	3.221,0	2.791,3	1.080,3	1.088,1	1.052,7	998,5	979,3	15,4%	-0,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	1.124,5	547,2	414,1	305,8	404,6	237,1	209,3	105,5%	35,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.096,5	2.244,2	666,2	782,3	648,1	761,4	769,9	-6,6%	-14,8%
Receita da Intermediação Financeira	8.202,3	5.866,0	3.168,6	2.104,3	2.929,3	2.330,6	2.285,8	39,8%	50,6%
Despesa da Intermediação Financeira	6.105,8	3.621,9	2.502,5	1.322,1	2.281,2	1.569,2	1.515,8	68,6%	89,3%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.045,4	863,2	369,4	351,1	324,9	333,1	308,4	21,1%	5,2%
Despesas Administrativas Recorrentes <sup>(1)</sup>	2.204,9	1.995,0	761,8	723,5	719,7	747,4	689,9	10,5%	5,3%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	316,7	245,6	118,1	97,0	101,6	101,7	86,0	29,0%	21,7%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	539,2	227,3	341,4	74,1	123,7	93,9	97,5	137,2%	360,9%
Lucro Líquido Ajustado	609,6	575,9	269,7	192,9	147,0	177,0	215,3	5,9%	39,8%
Lucro Líquido	699,3	443,2	359,3	192,9	147,0	248,2	215,3	57,8%	86,3%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2015	Set 2014	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Set 2015 / Set 2014	Set 2015 / Jun 2015
Ativos Totais	65.292,1	59.092,2	65.292,1	63.768,9	61.357,3	59.561,7	59.092,2	10,5%	2,4%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup>	14.294,9	12.719,5	14.294,9	16.652,8	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12,4%	-14,2%
Carteira de Crédito Total	31.360,0	29.950,8	31.360,0	31.091,2	31.027,0	30.487,0	29.950,8	4,7%	0,9%
Provisão para Operações de Crédito	2.163,5	1.713,8	2.163,5	1.959,9	1.861,0	1.694,0	1.713,8	26,2%	10,4%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.659,1	1.221,9	1.659,1	1.345,3	1.324,0	1.169,1	1.221,9	35,8%	23,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.402,6	1.058,6	1.402,6	1.163,1	1.102,5	1.034,4	1.058,6	32,5%	20,6%
Recursos Captados e Administrados	49.830,4	46.397,0	49.830,4	51.006,1	49.248,5	48.064,9	46.397,0	7,4%	-2,3%
Patrimônio Líquido	6.115,1	5.420,7	6.115,1	5.851,3	5.742,2	5.671,3	5.420,7	12,8%	4,5%
Patrimônio de Referência <sup>(3)*</sup>	7.300,5	6.812,6	7.300,5	7.033,8	6.927,7	7.062,3	6.812,6	7,2%	3,8%
Patrimônio Líquido Médio	5.893,2	5.285,2	5.983,2	5.796,7	5.706,7	5.546,0	5.347,2	11,5%	3,2%
Ativo Total Médio	62.426,9	56.151,4	64.530,5	62.563,1	60.459,5	59.326,9	58.152,1	11,2%	3,1%
Ativos Rentáveis Médios	56.792,7	51.834,6	58.067,0	56.867,8	55.443,2	53.756,4	52.432,6	9,6%	2,1%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	9M15 / 9M14	3T15 / 2T15
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>(4)</sup>	254,9	200,5	93,5	84,4	77,0	80,3	67,7	27,1%	10,8%
Valor de Mercado	2.282,1	6.011,9	2.282,1	3.643,9	4.498,7	5.930,1	6.011,9	-62,0%	-37,4%
Valor Patrimonial por Ação	14,95	13,25	14,95	14,31	14,03	13,87*	13,25	12,8%	4,5%
Preço Médio da Ação (R\$)	10,26	12,19	8,10	10,56	12,23	13,91	13,26	-15,8%	-23,3%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,71	1,08	0,88	0,47	0,36	0,61	0,53	58,3%	87,2%
Índices Financeiros	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14		
ROAA Recorrente Anualizado <sup>(5)</sup>	1,3%	1,4%	1,7%	1,2%	1,0%	1,2%	1,5%		
ROAE Recorrente Anualizado <sup>(6)</sup>	14,0%	14,8%	19,3%	14,0%	10,7%	13,4%	17,1%		
Índice de Eficiência Recorrente <sup>(7)</sup>	50,8%	55,2%	50,8%	53,0%	53,9%	55,3%	55,2%		
Margem Financeira <sup>(8)</sup>	7,63%	7,24%	7,65%	7,88%	7,81%	7,64%	7,68%		
Custo Operacional Recorrente	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,6%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 60 dias <sup>(9)</sup>	5,29%	4,08%	5,29%	4,33%	4,27%	3,83%	4,08%		
Índice de Inadimplência > 90 dias <sup>(10)</sup>	4,47%	3,53%	4,47%	3,74%	3,55%	3,39%	3,53%		
Índice de Cobertura 60 dias <sup>(11)</sup>	130,4%	140,3%	130,4%	145,7%	140,6%	144,9%	140,3%		
Índice de Cobertura 90 dias <sup>(12)</sup>	154,2%	161,9%	154,2%	168,5%	168,8%	163,8%	161,9%		
Índice de Provisionamento <sup>(13)</sup>	6,9%	5,7%	6,9%	6,3%	6,0%	5,6%	5,7%		
Índice de Basileia <sup>(14)</sup>	17,9%	17,2%	17,9%	17,7%	17,0%	17,8%	17,2%		
Indicadores Estruturais	Set 2015	Set 2014	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014		
Agências	536	524	536	534	531	528	524		
Postos de Atendimento Bancário	203	208	203	206	206	206	208		
Pontos de Atendimento Eletrônico	557	604	557	569	593	594	604		
Colaboradores	11.491	11.679	11.491	11.546	11.588	11.636	11.679		
Indicadores Econômicos	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14		
Selic Efetiva Acumulada	9,58%	7,90%	3,43%	3,03%	2,82%	2,78%	2,75%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,97	2,45	3,97	3,10	3,21	2,66	2,45		
Variação Cambial (%)	49,57%	4,63%	28,05%	-3,29%	20,77%	8,37%	11,28%		
IGP-M	6,35%	1,75%	1,93%	2,27%	2,02%	1,89%	-0,68%		
IPCA	7,64%	4,61%	1,39%	2,26%	3,83%	1,72%	0,83%		

\*Revisado

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

(4) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(5) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(6) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(7) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(8) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(9) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(10) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(11) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(12) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(13) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

(14) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

## FATOS RELEVANTES

No dia 16 abril de 2015, tomou posse a nova Diretoria do Banrisul. Assumiram a presidência e vice-presidência da Instituição, os Executivos Luiz Gonzaga Veras Mota e Irany de Oliveira Sant'Anna Junior. As Diretorias de Tecnologia da Informação, Administração de Recursos de Terceiros, Planejamento e Expansão de Negócios, Comercial, Crédito, Financeira e de Relações com Investidores e Administrativa foram ocupadas, respectivamente, pelos Executivos Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo. Dos nove novos Diretores, sete são empregados de carreira da Instituição.

O desempenho dos nove meses de 2015 reflete o adverso contexto de negócios que se configurou na economia brasileira ao longo do ano, com impacto em especial sobre as provisões de crédito. O lucro recorrente do período é explicado pelo desempenho favorável da margem financeira, das receitas de serviços e tarifas e de despesas administrativas, bem como pelo efeito da liquidação antecipada de parte da dívida subordinada. O resultado foi afetado também por eventos extraordinários: (i) lançamento de Plano de Desligamento por Aposentadoria - PDA, (ii) aporte de recursos pela Icatu Seguros S.A. para integralização de capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. e (iii) ajuste de créditos tributários decorrente do acréscimo de 5% na alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL).

## DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no 3T15 e no acumulado dos nove meses do ano - 9M15. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri).

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ÍTENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	9M15 / 9M14	3T15 / 2T15
Margem Financeira Líquida	3.221,0	2.791,3	1.080,3	1.088,1	1.052,7	998,5	979,3	15,4%	-0,7%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	1.124,5	547,2	414,1	305,8	404,6	237,1	209,3	105,5%	35,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.096,5	2.244,2	666,2	782,3	648,1	761,4	769,9	-6,6%	-14,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.045,4	863,2	369,4	351,1	324,9	333,1	308,4	21,1%	5,2%
Despesas Administrativas Recorrentes	2.204,9	1.995,0	761,8	723,5	719,7	747,4	689,9	10,5%	5,3%
Resultado Operacional	841,3	596,5	359,9	293,5	187,9	367,2	318,6	41,1%	22,6%
Lucro Líquido Consolidado	699,3	443,2	359,3	192,9	147,0	248,2	215,3	57,8%	86,3%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	609,6	575,9	269,7	192,9	147,0	177,0	215,3	5,9%	39,8%

O **resultado recorrente** alcançou R\$609,6 milhões nos 9M15, 5,9% ou R\$33,7 milhões acima do registrado nos 9M14. O **lucro líquido contábil**, R\$699,3 milhões, superou em 57,8% ou R\$256,0 milhões o resultado apurado nos 9M14. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio, calculada pelo resultado recorrente, alcançou 14,0% nos 9M15. No 3T15, o lucro recorrente foi de R\$269,7 milhões, 25,2% acima do resultado apurado no 3T14 e 39,8% acima do alcançado no 2T15. O lucro líquido contábil, R\$359,3 milhões registrado no 3T15, superou em 66,9% o resultado do 3T14 e apresentou incremento de 86,3% frente ao 2T15.

O **desempenho recorrente do Banrisul nos 9M15** reflete o maior fluxo de provisões de crédito; a contribuição da margem financeira, favorecida pelo aumento dos saldos e pela reprecificação dos ativos; o aumento das receitas de tarifas e serviços relacionadas aos negócios de adquirência, seguros, previdência e capitalização; a ampliação das despesas administrativas, especialmente motivada pelas despesas de pessoal, com a rede de adquirência e com originação de crédito fora da rede de agências; bem como o efeito positivo decorrente da liquidação antecipada de parte da dívida subordinada.

Em relação ao **trimestre** anterior, o **resultado recorrente do 3T15** está influenciado, especialmente, pelas receitas obtidas na operação de recompra parcial das notas da dívida subordinada. Excluído o ajuste de resultado de derivativos vinculados, a operação de recompra produziu receitas de R\$171,0 milhões, efeito parcialmente compensado pelo maior fluxo de despesas com provisionamento para perdas em operações de crédito; estabilidade da margem financeira, fruto do ambiente operacional de compressão de *spreads*; aumento de 5,2%

nas receitas de serviços e tarifas bancárias e de 5,3% nas despesas administrativas, ambas frente aos fluxos apurados no 2T15.

Sobre a **operação de recompra da dívida subordinada** emitida em 2012 no valor de US\$775 milhões, desdobrada em duas *tranches* - US\$500 milhões em fevereiro e US\$275 milhões no mês de dezembro de 2012, pelo prazo de 10 anos, a liquidação parcial objetivou reduzir o custo de captação, num ambiente de estreitamento de *spreads*, e garantir liquidez às notas, face ao contexto de desvalorização cambial e de ampliação do risco País. A operação de recompra parcial alcançou US\$249 milhões, liquidada por US\$199 milhões. O valor da obrigação na curva, R\$1.037,1 milhões, estava contabilizado na data de sua liquidação, marcado a mercado, por R\$911,3 milhões. A operação de recompra gerou receitas de R\$171,0 milhões que, deduzidas dos ajustes relacionados aos derivativos associados à parcela liquidada e dos custos e marcação a mercado do *swap* da dívida remanescente, no montante de R\$60,2 milhões, resultou em ganho de R\$110,8 milhões no mês de setembro de 2015, gerando efeito de R\$55,8 milhões no resultado líquido de impostos.

A **margem financeira** apurada nos 9M15, R\$3.221,0 milhões, apresentou crescimento de 15,4% ou R\$429,7 milhões em relação ao valor alcançado no mesmo período do ano anterior. No 3T15, a margem apresentou incremento de 10,3% ou R\$101,0 milhões em relação ao 3T14 e relativa estabilidade frente ao 2T15. Considerado o período acumulado de 9 meses, a expansão da margem financeira proveio do crescimento dos saldos dos ativos e da reprecificação da carteira. No último trimestre, a estabilização da margem reflete o estreitamento de *spreads*, num ambiente de elevação dos juros básicos e de persistência dos níveis de inadimplência, com impacto sobre as receitas apropriadas.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$1.124,5 milhões nos 9M15, apresentaram expansão de 105,5% ou R\$577,4 milhões na comparação com os 9M14. No 3T15, o fluxo de despesas com provisões para perdas em operações de crédito registrou aumento de R\$204,8 milhões frente ao valor apurado no 3T14 e incremento de R\$108,3 milhões em relação ao volume contabilizado no 2T15. A rolagem da carteira por atrasos exigiu provisões em níveis mais elevados de *rating*, num contexto de aumento do saldo de crédito e de maior volume de baixas para prejuízo considerados os fluxos acumulados dos nove meses. No 3T15, o aumento dos atrasos requisitou provisões em níveis mais elevados de *rating*.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.045,4 milhões nos 9M15, foram positivamente influenciadas pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de 21,1% ou R\$182,1 milhões em receitas de serviços e tarifas comparados os 9M15 vs 9M14, R\$99,0 milhões são decorrentes da adquirência e *vouchers*, R\$30,9 milhões relativos a tarifas bancárias de conta corrente e R\$22,9 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Na comparação entre os trimestres, as receitas de serviços e de tarifas bancárias do 3T15 cresceram 19,8% ou R\$61,0 milhões frente ao 3T14 e 5,2% ou R\$18,3 milhões em relação ao valor contabilizado no 2T15, fluxos favorecidos pelas receitas com rede de adquirência e *vouchers*, tarifas bancárias de conta corrente e com seguros, previdência e capitalização.

As **despesas administrativas recorrentes**, R\$2.204,9 milhões nos 9M15, apresentaram aumento de 10,5% ou R\$210,0 milhões na comparação com as despesas recorrentes dos 9M14. No 3T15, as despesas administrativas registraram expansão de 10,4% ou R\$71,8 milhões em relação ao 3T14 e incremento de 5,3% ou R\$38,3 milhões frente ao fluxo contabilizado no 2T15. As despesas de pessoal respondem por 51,8% do incremento das despesas administrativas, enquanto outras despesas administrativas explicam 48,2% da expansão das despesas totais registradas nos 9M15 vs 9M14, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas aos negócios de adquirência e com originação de crédito consignado na plataforma extra rede de agências. Consideradas as performances trimestrais, despesas de pessoal responderam por maior parcela do incremento de despesas administrativas totais, face ao provisionamento, em setembro/15, do dissídio coletivo da categoria. Outras despesas administrativas apresentaram incremento de 7,4% frente ao 3T14 e de 5,3% em relação ao 2T15, refletindo, especialmente, maiores despesas com a adquirência.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram aumento de 10,1% ou R\$108,8 milhões nos 9M15 frente aos 9M14, já impactadas pelo provisionamento da proposta de reajuste salarial. No 3T15, despesas de pessoal registraram aumento de 13,1% ou R\$47,6 milhões frente às despesas do 3T14, variação explicada pelos mesmos fatores implicados na variação dos nove meses. Em relação ao 2T15, despesas de pessoal cresceram 5,3% ou

R\$20,5 milhões. O índice de cobertura de despesas de pessoal recorrentes com receitas de serviços e tarifas bancárias atingiu 88,3% nos 9M15, 8,0 pp. acima do indicador apurado no mesmo período do ano anterior.

## EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os eventos não recorrentes que afetaram o resultado acumulado nos nove meses estão comentados na sequência.

**TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Lucro Líquido Ajustado	609,6	575,9	269,7	192,9	147,0	177,0	215,3
Eventos Extraordinários	89,6	(132,7)	89,6	-	-	71,1	-
Plano de Aposentadoria - PDA/PAI <sup>(1)</sup>	(51,6)	(64,1)	(51,6)	-	-	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros	22,5	-	22,5	-	-	115,0	-
Reestruturação Planos FBSS - Incentivos à Migração	-	(204,5)	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	13,2	135,9	13,2	-	-	(43,9)	-
Créditos Tributários – CSLL Lei 13.169/15	105,5	-	105,5	-	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	699,3	443,2	359,3	192,9	147,0	248,2	215,3
ROAA Ajustado	1,3%	1,4%	1,7%	1,2%	1,0%	1,2%	1,5%
ROAE Ajustado	14,0%	14,8%	19,3%	14,0%	10,7%	13,4%	17,1%
Índice de Eficiência Ajustado	50,8%	55,2%	50,8%	53,0%	53,9%	55,3%	55,2%

(1) Incentivo à aposentadoria por meio do PDA - Plano de Desligamento por Aposentadoria em 2015 e do PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada em 2014.

No início do segundo semestre de 2015, o Banrisul implementou ação de estímulo à saída de empregados aptos à previdência oficial e complementar, com vistas ao distensionamento de relevante item de despesas administrativas. O **Plano de Desligamento por Aposentadoria - PDA** acolheu 501 inscrições de 27/07/2015 até 25/09/2015. Os desligamentos deverão se efetivar até o final de 2015. Os custos pagos e provisionados no âmbito do PDA somaram R\$51,6 milhões. A saída desses empregados deverá refletir numa redução mensal de R\$6,9 milhões na folha de pagamento a partir de 2016. Líquido do benefício fiscal, as despesas com o PDA impactaram negativamente o resultado em R\$29,4 milhões.

Outra iniciativa consolidada em agosto de 2015 foi a constituição da *holding* **Banrisul Icatu Participações S.A.**, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital. A criação da Rio Grande Seguros e Previdência S.A., que compõe o grupo, representa uma evolução no modelo de negócios praticado pelo Banco, que recebia comissão pela venda do produto, passando agora a incorporar parte do resultado gerado na operação. A Seguradora deterá exclusividade na comercialização de produtos de seguros de pessoas e previdência privada nos canais de distribuição do Banrisul. Pela constituição da *holding*, a Icatu Seguros S.A. aportou R\$22,5 milhões no Banrisul. Descontados os efeitos fiscais, a criação da nova empresa afetou positivamente o resultado em R\$13,5 milhões.

Outro evento demonstrado como extraordinário no 3T15 refere-se à aplicação da MP nº 675, de 21/05/2015, já convertida na Lei nº 13.169/15, que disciplina o aumento de 15% para 20% da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), com vigência até dezembro de 2018. Pelo novo regramento, embora o aumento da alíquota gere aumento de despesas, o efeito imediato é de **atualização do estoque de créditos tributários** referentes ao valor das adições intertemporais que se tornarão dedutíveis até 2018 calculado com base na nova alíquota, produzindo um ganho tributário de R\$105,5 milhões em setembro de 2015.

Os eventos extraordinários citados produziram **benefício fiscal** de R\$13,2 milhões, gerando impacto líquido de R\$89,6 milhões no resultado do período. Descontados os eventos extraordinários lançados em despesas de pessoal e em outras receitas operacionais, bem como ajustados o Imposto de Renda e a Contribuição Social, o lucro líquido recorrente somou R\$609,6 milhões nos nove meses de 2015.

A **reconciliação entre resultado contábil e o lucro líquido recorrente** foi utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência. O ROAE ajustado é de 14,0% sobre o patrimônio líquido médio, 0,8 pp. abaixo do indicador apurado nos nove meses de 2014, refletindo um contexto que associa ampliação do risco, compressão de *spreads* e desaceleração do crescimento do crédito, ainda que favorecido pela performance de serviços e tarifas bancárias, relativa acomodação das despesas administrativas e contribuição favorável do resultado obtido na operação de recompra das notas de dívida subordinada.

O **Índice de eficiência**, calculado com base nos eventos recorrentes, alcançou 50,8% no período de doze meses até setembro/15, 4,4 pp. abaixo do obtido no mesmo período de 2014, refletindo a ampliação da margem financeira e das receitas com serviços e tarifas bancárias e, em especial, o resultado da operação de liquidação parcial e antecipada da dívida subordinada, efeito parcialmente absorvido pelo incremento de despesas administrativas.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Set 2015	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Set 2015/ Set 2014	Set 2015/ Jun 2015
Ativos Totais	65.292,1	63.768,9	61.357,3	59.561,7	59.092,2	10,5%	2,4%
Operações de Crédito	31.360,0	31.091,2	31.027,0	30.487,0	29.950,8	4,7%	0,9%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	14.294,9	16.652,8	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12,4%	-14,2%
Recursos Captados e Administrados	49.830,4	51.006,1	49.248,5	48.064,9	46.397,0	7,4%	-2,3%
Patrimônio Líquido	6.115,1	5.851,3	5.742,2	5.671,3	5.420,7	12,8%	4,5%

Ao final de setembro de 2015, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$65.292,1 milhões, com expansão de 10,5% ou R\$6.199,9 milhões em relação a setembro de 2014 e de R\$5.730,4 milhões frente dezembro de 2014. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio, especialmente, da expansão de R\$4.114,3 milhões dos depósitos, efeito minimizado pela redução da captação em letras financeiras. O crescimento na captação gerou expansão nas aplicações de tesouraria, cujo incremento somou R\$2.266,8 milhões, em depósitos no Banco Central, R\$1.752,0 milhões, e nos ativos de crédito, que registraram expansão de R\$1.409,3 milhões. No último trimestre, o incremento de 2,4% ou R\$1.523,2 milhões nos ativos proveio, em especial, da captação de obrigações compromissadas e de recursos em depósitos, em R\$2.725,9 milhões, enquanto, na alocação, as rubricas que apresentaram maior expansão foram depósitos no Banco Central, R\$1.361,7 milhões, e operações de crédito, com incremento de R\$268,8 milhões.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$32.812,3 milhões no conceito ampliado, com incremento de 5,2% em doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de 4,7% ou R\$1.409,3 milhões, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$766,9 milhões da carteira comercial. O crédito imobiliário apresentou aumento de R\$676,7 milhões, os financiamentos de longo prazo agregaram R\$261,2 milhões e a carteira de câmbio registrou expansão de R\$102,3 milhões em doze meses. Em relação ao trimestre anterior, a carteira apresentou estabilidade, fruto do ambiente de maior risco, com consequente, retração da oferta e da demanda por crédito.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$14.294,9 milhões ao final de setembro de 2015, valor líquido das obrigações por operações compromissadas, com aumento de R\$1.575,4 milhões em doze meses. Em relação a junho de 2015, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou redução de R\$2.357,9 milhões. No último trimestre, a liquidação antecipada de parte da dívida subordinada, o vencimento de parcela das letras financeiras e a redução do saldo de recursos em fundos financeiros e de desenvolvimento, ao amparo da Lei nº 14.738/15, que permite a utilização pelo Poder Executivo de até 95% dos valores mantidos em depósitos judiciais, influenciaram na redução do saldo de tesouraria.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívidas subordinadas e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$49.830,4 milhões, com expansão de 7,4% ou R\$3.433,4 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$4.114,3 milhões em depósitos e R\$137,7 milhões em recursos de terceiros administrados. Na comparação com junho de 2015, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 2,3% ou R\$1.175,7 milhões, face às liquidações parciais de notas da dívida subordinada emitidas em 2012 e de letras financeiras emitidas em 2013, além da redução do saldo de recursos administrados, em 4,9% ou R\$456,5 milhões, movimento parcialmente minimizado pela expansão registrada em depósitos a prazo, de 4,4% ou R\$1.104,8 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$6.115,1 milhões em setembro de 2015, 12,8% ou R\$694,4 milhões acima da posição de setembro de 2014 e R\$263,8 milhões acima do saldo de junho de 2015. As evoluções refletem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$523,1 milhões em **impostos e contribuições** próprios relativos aos nove meses de 2015. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$704,1 milhões.

**TABELA 5: OUTROS INDICADORES**

Indicadores - %	9M15	9M14	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,63%	7,24%	7,65%	7,88%	7,81%	7,64%	7,68%
Índice de Basileia <sup>(1)</sup>	17,9%	17,2%	17,9%	17,7%	17,0%	17,8%	17,2%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	89,7%	90,4%	89,7%	90,1%	90,5%	91,3%	90,4%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	10,3%	9,6%	10,3%	9,9%	9,5%	8,7%	9,6%
Índice de Inadimplência 60 dias	5,29%	4,08%	5,29%	4,33%	4,27%	3,83%	4,08%
Índice de Inadimplência 90 dias	4,47%	3,53%	4,47%	3,74%	3,55%	3,39%	3,53%
Índice de Cobertura 60 dias	130,4%	140,3%	130,4%	145,7%	140,6%	144,9%	140,3%
Índice de Cobertura 90 dias	154,2%	161,9%	154,2%	168,5%	168,8%	163,8%	161,9%
Índice de Provisionamento	6,9%	5,7%	6,9%	6,3%	6,0%	5,6%	5,7%

(1) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

A ampliação da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os 9M15 vs 9M14, reflete a contribuição das receitas produzidas pelo aumento de volumes e de taxas sobre ativos rentáveis em nível superior às despesas incorridas pela variação de saldos e de preços dos passivos onerosos, num contexto de elevação dos juros básicos, desvalorização cambial e de ampliação dos atrasos. Os fluxos trimestrais refletem relativa estabilidade de margens absolutas e redução de margens relativas anualizadas, movimento ainda favorecido pelo fator de *repricing* da carteira comparativamente à evolução de saldos.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 5,29% em setembro de 2015, com aumento de 1,21 pp. nos doze meses, 1,46 pp. em nove meses e de 0,96 pp. nos últimos três meses. O total de operações em atraso acima de 60 dias atingiu R\$1.659,1 milhões em setembro de 2015, com acréscimo de R\$437,3 milhões em relação ao montante registrado em setembro de 2014. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 4,47%, representado por R\$1.402,6 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,94 pp. em doze meses e de 0,73 pp. no último trimestre.

O **índice de cobertura** alcançou 130,4% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em setembro de 2014 (140,3%) e em junho de 2015 (145,7%). O índice de 90 dias atingiu 154,2%, menor que o de setembro de 2014 (161,9%) e inferior ao registrado em junho de 2015 (168,5%). O indicador foi influenciado pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso e pelo volume de provisões refletindo a rolagem da carteira por *rating*.

O **índice de provisionamento** alcançou 6,9% do saldo de crédito em setembro de 2015, 1,2 pp. e 0,6 pp. acima do indicador de setembro de 2014 e de junho de 2015 respectivamente. O saldo de provisão apresentou aumento de R\$449,7 milhões, face ao incremento do saldo dos ativos de crédito e da inadimplência. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou redução de 0,7 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira em doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisões registrou crescimento de R\$203,6 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 0,4 pp.

## GUIDANCE

A rolagem de operações de crédito, em especial do segmento corporativo, em níveis de *rating* mais elevados refletiu no aumento do saldo e do fluxo de PDD em proporção da carteira nos nove meses de 2015, afetando o intervalo para o qual se previa convergir os indicadores de provisionamento, razão pela qual estão sendo alterados. A forte política de cobrança de créditos vencidos sustenta a expectativa de acomodação dos indicadores em níveis compatíveis com os intervalos ora estabelecidos para o ano.

Os demais indicadores de performance - retorno, margem e eficiência - projetados para 2015, estão mantidos. Os indicadores de margem sobre ativos rentáveis, ainda que o movimento de reprecificação da carteira esteja mais brando, com consequente compressão de *spreads*, deverão manter a trajetória prevista no início de 2015. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios deverão beneficiar-se da estabilização da margem financeira e da consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização.

Em relação à eficiência, os indicadores realizados confirmam a trajetória de convergência para níveis mais favoráveis, performance verificada também em relação ao indicador de cobertura de despesas de pessoal com receitas de serviços e tarifas, ambos em linha com a maturação de novos negócios e com o controle de custos administrativos.

Os indicadores realizados de evolução da carteira de crédito e de captação refletem o ambiente de maior risco e de retração do nível de atividade econômica. Contudo, a Instituição prevê que os intervalos de crescimento revisados em junho sejam alcançados no ano de 2015.

TABELA 6: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2015		
	Projetado	Revisado 1S15	Revisado Set15
Carteira de Crédito Total	9% a 13%	7% a 11%	7% a 11%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 14%	8% a 12%	8% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 12%	6% a 10%	6% a 10%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%	2,5% a 3,5%	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	5,5% a 6,5%	5,5% a 6,5%	6% a 7%
Captação Total	10% a 14%	10% a 14%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%	14% a 17%	14% a 17%
Índice de Eficiência	52% a 56%	52% a 56%	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7% a 8%	7% a 8%

Porto Alegre, 11 de novembro de 2015.

# **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

## **Diretoria**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
**Presidente**

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR  
**Vice-Presidente**

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS  
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO  
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET  
LEODIR ANTÔNIO ARALDI  
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA  
RICARDO RICHINITI HINGEL  
SUZANA FLORES COGO  
**Diretores**

## **Conselho de Administração**

LUIZ ANTÔNIO BINS  
**Presidente**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
**Vice-Presidente**

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO  
DILIO SERGIO PENEDO  
FLÁVIO POMPERMAYER  
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR  
JOÃO CARLOS BRUM TORRES  
JOÃO GABBARDO DOS REIS  
JOÃO VERNER JUENEMANN  
**Conselheiros**

WERNER KÖHLER  
**Contador CRCRS 38.534**

